

CORREIO ESPORTIVO



Divulgação/CPB

Ex-nadador, Adriano Gomes de Lima faleceu aos 52 anos

Brasil perde Adriano Gomes de Lima, lenda paralímpica

Morreu neste sábado (7) o nadador e campeão paralímpico Adriano Gomes de Lima, aos 52 anos. Ele tratava um câncer ósseo desde 2024, segundo informou o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) em nota de pesar divulgada neste domingo (8).

Nascido em Natal (RN), Adriano começou a nadar aos 17 anos como parte de um processo de reabilitação. Ele ficou paraplégico depois de cair de um telhado enquanto trabalhava em uma obra. Cinco anos depois, já disputava pela primeira vez os Jogos Paralímpicos, em Atlanta, em 1996, conquistando logo a medalha de bronze nos 50 m livre. Participou das cinco edições seguintes da competição, se despedindo dos Jogos no Rio-2016.

Nove medalhas paralímpicas

Considerado uma referência no esporte, Adriano acumulou ao todo nove medalhas paralímpicas, sendo um ouro, cinco pratas e três bronzes. O lugar mais alto do pódio veio em Atenas-2004, quando foi campeão no revezamento 4x50 m medley ao lado do gaúcho Luis Silva e dos conterrâneos Francisco Avelino e Clodoaldo Silva. Também somou 30 medalhas ao longo de cinco Jogos Parapan-Americanos disputados e outras 12 medalhas em Mundiais.

Reprodução



Adriano Gomes de Lima tratava um câncer ósseo

Adriano defendia o investimento

O potiguar esteve nas comemorações dos 30 anos do CPB, ocasião em que foi homenageado por sua contribuição para o esporte paralímpico no Brasil. Nadava pelas classes SB5 e S6, em que competem atletas com paralisia, lesão medular, amputações e nanismo. "Comecei a nadar em 1993, dois anos antes da fundação do CPB, então faço parte desta história. Digo que não é por acaso que o Brasil estar sempre entre os 10 melhores nos Jogos Paralímpicos, pois há um investimento muito importante sendo feito no desenvolvimento do esporte paralímpico", disse Adriano na ocasião.

CPM relembra parceria com o atleta

"É um privilégio ter o CPB promovendo competições de alto nível com grande estrutura em todo o Brasil. Sabemos que destes eventos surgirão grandes atletas que representarão o país em 2028 e nas próximas edições dos Jogos Paralímpicos", afirmou Adriano Gomes de Lima durante a cerimônia dos 30 anos, em entrevista que foi relembrada na nota de pesar do CPB.

Allan de saída

Após negociações com São Paulo e Vasco, o Flamengo decidiu o destino do volante Allan. Ele será emprestado ao Corinthians até dezembro de 2026, com opção de compra fixada em 2 milhões de euros (aproximadamente R\$ 12,5 milhões). O atleta terá seu salário pago integralmente pelo Corinthians.

Santiago Sosa

Sem o desfecho positivo por Allan, o Vasco agora volta as atenções para o volante Santiago Sosa. Allan era um pedido de Fernando Diniz, mas Sosa, destaque do Racing, da Argentina, é visto como a "bola da vez". O Vasco tenta negociar com os argentinos, que só topam liberar o jogador por cerca de R\$ 63 milhões.

Transfer ban I

O Botafogo chegou a um acordo com o Atlanta United FC, dos Estados Unidos, para encerrar o transfer ban da FIFA. O Alvinegro vai pagar a multa integral de 20 milhões de dólares mais os juros pela contratação de Thiago Almada. Em nota oficial, o clube americano confirmou o acordo. Com isso, o Botafogo está livre da punição.

Transfer ban II

Agora que a situação foi resolvida, a diretoria do Botafogo corre contra o tempo para resolver as contratações que estavam encaminhadas de novos jogadores e as inscrições dos reforços que já chegaram, casos de Ythallo, Wallace Davi e Lucas Villalba, que precisam ser inscritos até esta quarta (11) para poderem enfrentar o Fluminense na quinta (12).

Entrave I

Uma situação que estava encaminhada agora está travada. A negociação do Fluminense para contratar o atacante Dennis Bouanga, do Los Angeles FC, não deve ter um desfecho positivo para o Tricolor. O Flu e o clube americano já haviam acertado os valores da transação, mas a forma de pagamento gerou entrave.

Entrave II

O Los Angeles FC quer receber o valor de forma integral, enquanto o Fluminense sugeriu pagar de forma parcelada. O problema é que o time da MLS pretende utilizar a verba da venda para contratar um substituto. Por isso, internamente, o clube trata como muito difícil autorizar a venda de Bouanga.



Brasileiros foram derrotados no torneio de seleções de Tênis

Canadá vence Brasil e avança de fase na Copa Davis

Ambas as equipes jogaram sem seus principais representantes

O Brasil foi derrotado pelo Canadá na primeira rodada das qualificatórias da Copa Davis. No jogo decisivo, já na madrugada de domingo, Gustavo Heide perdeu para Liam Draxl. A dupla brasileira Rafael Matos/Orlando Cruz começou a noite de sábado (7) com vitórias, mas Matheus Pucinelli e Heide foram derrotados nos duelos simples.

A rodada começou na sexta (6), com vitória do canadense Liam Draxl, número 146 do mundo, sobre o brasileiro João Lucas Reis, 207º colocado do ranking mundial, por 2 sets a 0 (6/3, 6/3). Na sequência, o paulistano Gustavo Heide, 241 do mundo, surpreendeu Gabriel Diallo, 39º, ao vencer por 2 sets a 1 (7/6, 3/6, 7/6) e empatar o encontro.

Neste sábado, a dupla brasileira formada por Rafael Matos (duplista 34º do mundo) e Orlando Luz (53º em duplas) bateu de virada Draxl (312º em duplas) e Cleevie Harper (97º em duplas), por 2 sets a 1 (3/6, 6/4 e 7/5). Matos e Luz chegaram juntos às quartas de final do Australian Open, no final de janeiro.

Com 2 a 1 no placar para os brasileiros, Matheus Pucinelli (292º) e Diallo duelaram por mais de duas horas na quadra rápida da Doug Mitchell Thunderbird Arena, em Vancouver. O jogador de Campinas saiu na frente, surpreendendo o adversário atualmente no top 40 com um 6/3.

Diallo voltou mais focado e se

impôs no segundo set, levando a parcial por 6/1. O terceiro set, que durou sozinho 1 h 16 min, foi o mais duro. O quebeco se apoiou em seu serviço poderoso para garantir o brasileiro e encerrar a parcial em 7/6 (4), em seu segundo match point.

Na partida final, Heide encarou Draxl, que venceu por 2 sets a 0, com parciais de 6/3 e 6/4.

Ambas as equipes jogaram sem seus principais nomes. O brasileiro João Fonseca, atual número 34 do mundo, defendeu pontos nesta semana no torneio ATP 500 de Buenos Aires, o qual venceu no ano passado, e por isso abriu mão de estar com a equipe do capitão Jaime Oncins. Do lado canadense, Felix Auger-Aliassime (8º do mundo) e Denis Shapovalov (25º) também não estiveram com a seleção de Frank Dancevic.

Também garantiram vaga na segunda rodada do qualificatório Alemanha, Grã-Bretanha, Croácia, Chile, Áustria e Coreia do Sul. A Espanha, vice-campeã do ano passado, já estava qualificada, por meio de um wild card. O Canadá encara o vencedor de França e Eslováquia.

As sete equipes que vencerem a segunda rodada, a ser realizada em setembro, avançam para a final, em novembro, onde encontrarão a tricampeã Itália, já classificada. Já as seleções derrotadas nesta primeira rodada encontram os times do Grupo Mundial I em setembro.